



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC 003 INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA



POP STXC 003 - PÁG.: 1/6 EMISSÃO: 22/02/2018 REVISÃO Nº 01 : 14/06/2024

1. OBJETIVO:

Garantir um acesso venoso em Veia Jugular Interna que permita maior tempo de permanência e maior segurança para administração de drogas vasoativas e outros fármacos, necessários para determinados protocolos ou indicações durante o tratamento de uma patologia.

2. ABRANGÊNCIA:

Equipe médica que atua no UTI de Pós-Operatório de Cirurgia Cardiovascular.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Roupa privativa do setor, calçado fechado, gorro, máscara, óculos de proteção, avental e luvas estéreis.

3.2. Materiais Médico Hospitalares Específicos: Caixa de material para passagem cateter venoso central adulto, 01 seringa de 20 ml, 01 agulha de 25x7 e 01 agulha de 40x12, 1 frasco de lidocaína sem vasoconstritor, 01 par de luvas estéreis, gazes esterilizadas, 01 envelope de fio de nylon 3.0 ou 4.0, 01 frasco de SF 0,9% 500 ml para teste do posicionamento do cateter, 01 cuba rim estéril e 01 cuba redonda estéril.

3.3. Outros materiais: 01 lap com campo duplo fenestrado e 02 campos de 1,20 m, 01 pacote com avental estéril, esparadrapo ou micropore, tesoura, 1 frasco de clorexidina alcoólica 0,5%, 1 frasco de clorexidina degermante 2%, 01 escova-esponja com detergente para lavagem das mãos.

4. PROCEDIMENTOS:

4.1. Reunir todo o material necessário para realização do procedimento;

4.2. Orientar o paciente sobre o procedimento detalhado a ser realizado, a fim de obter a máxima colaboração durante o mesmo;

4.3. Manter o paciente confortável no leito e em posição adequada para o procedimento, permitindo reconhecimento tátil e visual dos pontos de referência;

4.4. Seguir todas as etapas descritas neste POP, definidas no **PRC CCIRAS – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA**;

4.5. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos); conforme padronização da CCIRAS;



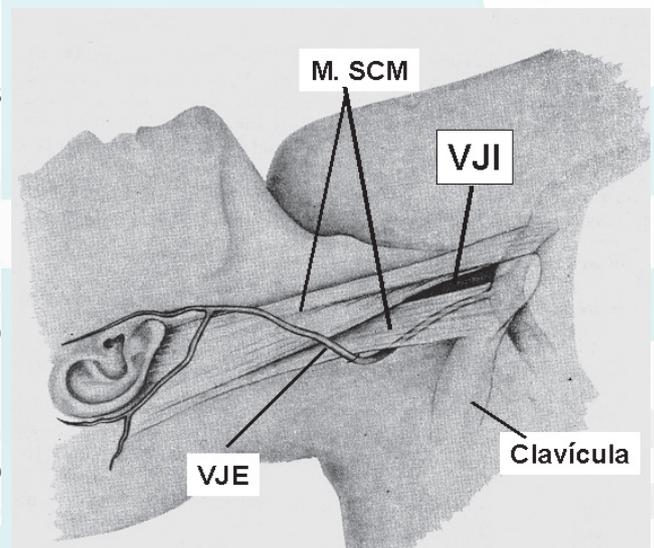
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC 003 INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA



POP STXC 003 - PÁG.: 2/6 EMISSÃO: 22/02/2018 REVISÃO Nº 01 : 14/06/2024

- 4.6. Colocar touca, máscara, óculos de proteção antes do procedimento;
- 4.7. Realizar escovação das mãos que permita degermação, com escova-esponja contendo clorexidina a 2%;
- 4.8. Secar as mãos com compressa estéril;
- 4.9. Paramentar-se corretamente para realizar o procedimento com avental e luvas estéreis;
- 4.10. Abrir todo o material sobre a mesa auxiliar, garantindo a esterilização de cada um;
- 4.11. Distribuir e organizar todo material esterilizado sobre o campo estéril na mesa para facilitar o desenvolvimento do procedimento;
- 4.12. Montar as seringas com seus respectivos medicamentos;
- 4.13. Posicionar a seringa preparada com anestésico;
- 4.14. Dobrar a quantidade de gazes preparada para o procedimento;
- 4.15. Acoplar o equipo ao frasco de soro e transferir aproximadamente 100 ml para a cuba rim;
- 4.16. Montar o fio cirúrgico no porta-agulhas;
- 4.17. Escolher o vaso a ser puncionado e canulado levando-se em consideração as condições clínicas do paciente, facilidade de inserção do cateter, razões de utilização do mesmo e menor risco de complicações, seguindo os passos:
 - Identificar a linha que vai do processo mastoide até a inserção esternal do músculo esternocleidomastoideo (SCM);
 - Localizar o ápice do triângulo formado pelas duas cabeças do SCM, tendo a clavícula como base;
 - Palpar a pulsação da artéria carótida (medial ao bordo interno do SCM);
 - Identificar visualmente, ou por palpação, a posição da veia jugular externa, para evitar sua punção acidental;
 - Observar que a VJI direita corre ao longo da linha descrita no item 1 acima, a partir do ápice do triângulo formado pelas duas bordas do SCM, lateral à artéria carótida;





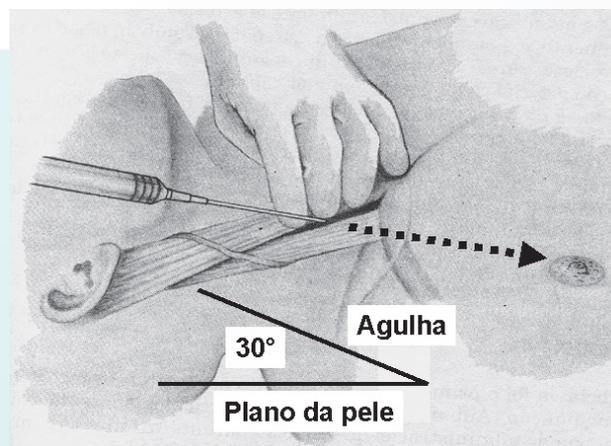
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC 003 INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA



POP STXC 003 - PÁG.: 3/6 EMISSÃO: 22/02/2018 REVISÃO Nº 01 : 14/06/2024

- 4.18. Fazer degermação da pele em campo ampliado com clorexidina degermante 2% em movimentos unidirecionais em área ampliada, cervical, supraclavicular e infraclavicular;
- 4.19. Remover o excesso do degermante com gaze umedecida em Soro Fisiológico 0,9%;
- 4.20. Secar a região toda com gaze;
- 4.21. Realizar antisepsia de toda região da pele com Clorexidina Alcoólica a 0,5%;
- 4.22. Posicionar os campos estéreis com o paciente em Trendelenburg e a face voltada para o lado oposto ao da punção;
- 4.23. Fazer bloqueio anestésico no local escolhido para punção;
- 4.24. Adaptar uma agulha fina (22G) à seringa contendo solução salina fisiológica;
- 4.25. Aplicar uma leve força de aspiração, no local de inserção do cateter;
- 4.26. Avançar, num ângulo inclinado de 30° em relação à pele, apontando-a para o mamilo ipsilateral;
- 4.27. Observar que a VJI é relativamente superficial em relação à pele (2-3cm de profundidade);
- 4.28. Evitar punção da carótida, deve-se localizá-la por palpação e introduzir a agulha sempre lateral à mesma;
- 4.29. Certificar-se da correta localização da VJI;
- 4.30. Remover a agulha fina, delicadamente;
- 4.31. Puncionar a veia obedecendo sempre o mesmo ângulo e direção utilizados para localizá-la;
- 4.32. Verificar que o sangue deve fluir fácil e livremente para dentro da seringa;
- 4.33. Reduzir o ângulo de inclinação da agulha em relação à pele para mantê-la mais alinhada com a veia;
- 4.34. Desconectar a seringa, observando se não há fluxo sanguíneo pulsátil (arterial) pela agulha (o sangue venoso flui de maneira contínua). Deve-se manter o orifício externo da agulha ocluído com o dedo para evitar o risco potencial de embolia aérea (especialmente em pacientes hiperpneicos e em respiração espontânea, que podem gerar altos valores de pressão negativa intrapleurar);
- 4.35. Inserir o fio-guia suavemente para dentro do vaso, que deve progredir sem nenhuma resistência;





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **003** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA



POP STXC **003** - PÁG.: **4/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

- 4.36. Retirar a agulha;
- 4.37. Fazer uma pequena incisão (\pm 3mm de extensão), com uma lâmina de bisturi, junto à sua entrada na pele, para facilitar a passagem do dilatador venoso, mantendo o fio-guia posicionado;
- 4.38. Vestir o fio-guia com o dilatador;
- 4.39. Empurrar o conjunto todo para dentro da veia;
- 4.40. Remover o dilatador, mantendo o fio-guia em posição;
- 4.41. Comprimir o orifício de entrada na pele para evitar sangramentos desnecessários;
- 4.42. Vestir o fio-guia com o cateter, introduzindo o conjunto todo para dentro do vaso;
- 4.43. Retirar o fio-guia;
- 4.44. Realizar o teste do refluxo de sangue através dos lúmens do cateter, que deve ser livre e fácil, colocando a solução conectada ao equipo da altura do tórax do paciente;
- 4.45. Manter o gotejamento necessário do soro para assegurar a permeabilidade do cateter;
- 4.46. Acoplar os dispositivos de fixação do cateter mantendo os mesmos justapostos ao ponto de punção da pele;
- 4.47. Fixar o cateter à pele do paciente com o fio de nylon 3.0 ou 4.0;
- 4.48. Limpar o sangue ao redor da área puncionada com clorexidina alcoólica a 0,5%;
- 4.49. Fazer o curativo com gaze estéril e adesivo escolhido para fixação;
- 4.50. Retirar os campos do local puncionado;
- 4.51. Desprezar os materiais utilizados em lixo branco;
- 4.52. Descartar os perfurocortantes no Descarpack;
- 4.53. Retirar a paramentação, dispendo em saco hamper específico de roupas;
- 4.54. Solicitar à equipe de enfermagem que providencie limpeza e reprocessamento dos instrumentais;
- 4.55. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos); cnpforme padronização da CCIRAS;
- 4.56. Realizar o pedido de Rx de Tórax;
- 4.57. Anotar o procedimento e estado geral do paciente no prontuário;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **003** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA



POP STXC **003** - PÁG.: **5/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

4.58. Verificar o posicionamento do cateter no Rx de Tórax;

4.59. Liberar a utilização do cateter ao enfermeiro responsável pelo plantão.

5. CONTINGÊNCIA:

Não se aplica.

6. OBSERVAÇÕES:

A VJI direita proporciona um dos locais mais favoráveis para o acesso às grandes veias torácicas, associando-se a altas taxas de sucesso na punção, além de apresentar baixos índices de complicações graves.

7. AUTORES E REVISORES

7.1. Autores: Marcelo Laneza Felício, André Monti Garzesi, Leonardo Rufino Garcia, Daniel Marcondes Chacon, Érica Nishida Hasimoto, Flávio de Souza Brito, Leandro Gobbo Braz, Luana Monferdini e Paulo do Nascimento Júnior.

7.2. Revisores: Leonardo Rufino Garcia.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO DO HCFMB

POP STXC **003** INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA



POP STXC **003** - PÁG.: **6/6** EMISSÃO: **22/02/2018** REVISÃO Nº **01** : **14/06/2024**

8. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail: qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

1.1. Título: POP STXC 003 – INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA.

1.2. Área Responsável: SERVIÇO DE TRANSPLANTE CARDÍACO

1.3. Data da Elaboração: 22/02/2018 Total de páginas: 06 Data da Revisão: 14/6/2024

Número da Revisão: 01

1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento:

Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:

Nome	Função	Setor	Assinatura
Leonardo Rufino Garcia	Médico	STXC	

2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):

Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: POP STXC 003 – INSERÇÃO DE CATETERES EM VEIA JUGULAR INTERNA.

Também autorizo a exposição do meu nome completo.

Data: <u>15/06/2024</u>	Assinatura:
Responsável pela Equipe de Transplante Cardíaco do HCFMB: Marcello Laneza Felicio	